



Maria da Graça Carvalho defende medidas de combate à burocracia, incentivos e eliminação de barreiras no investimento e no acesso ao financiamento pelas PME

Bruxelas, 14-12-2020

A eurodeputada do PSD **Maria da Graça Carvalho**, defendeu esta segunda-feira, no Parlamento Europeu, que a estratégia para as **pequenas e médias empresas (PME)** agora aprovada por Bruxelas deve ter presentes três fatores: a **simplificação**, os **incentivos à transformação digita**l e a **eliminação de barreiras** no acesso ao **financiamento**.

No que respeita à simplificação, explicou, esta deve passar por "reduzir drasticamente os encargos administrativos para as PME" e pelo estabelecimento de "uma meta vinculativa para diminuir a carga burocrática em pelo menos 30%".

Além disso, acrescentou, devem ser criados apoios para as empresas em matéria de transformação digital. "Estes **apoios deverão incluir o acesso aos dados e oportunidades para melhorar as aptidões e competências das equipas destas empresas**. O ecossistema de inovação deve ser acessível a todos, e não apenas às empresas com maiores recursos", considerou.

Finalmente, disse, "devem ser eliminadas barreiras nos investimentos e no acesso ao financiamento. As medidas de recuperação devem ser articuladas com iniciativas nacionais e regionais, de forma a maximizar as oportunidades para as PME. A partilha das melhores práticas deve ser incentivada", concluiu.